

ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 01 DE DEZEMBRO DE 2014.

PRESIDÊNCIA: Vereador André Batista - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 min. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos Senhores Vereadores: André Batista, Irmão Valdete, Daisy Ferreira Netto, Darlei Silva, Edílson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas e Maria Valdiza. Ausente o Vereador Valério Cipó. Foi feita a leitura do texto bíblico em Provérbios 16:1-4. **1ª PARTE:** A Senhora 1ª Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Convite do Comandante da Polícia Militar, Tenente Coronel Senhor Roberto de Assis Martins Junior, para a formatura dos Alunos participantes do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a violência, a realizar-se no dia 03/12, na Escola Municipal Professora Hozana às 8hs. Ofício nº022/2014/DIGER/SANECAB, do Diretor Geral do Sanecab, Senhor Waldiney Francisco de Matos em resposta ao Requerimento nº006/2014 de autoria do Vereador Edílson Mariano. Mensagem nº38, de 1º de dezembro de 2014, que encaminha o Projeto de Lei nº039/2014, de autoria do Prefeito Municipal, *que dispõe sobre o regime de contratação, por tempo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, estabelece normas para regulamentar o Processo Seletivo Simplificado – PSS – e dá outras providências.* Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Irmão Valdete agradeceu a população de Cabeceira Grande e de Palmital, pela participação nos eventos que ele, o Vereador André Batista e o Professor Eldson realizaram no dia 29/11 (sábado) em Cabeceira Grande e no dia 30/11 (domingo) em Palmital de Minas. No evento foram arrecadados quase mil quilos de alimentos não perecíveis para a confecção de cestas básicas para doação a população carente do Município. Agradeceu a todos os demais vereadores que colaboraram e também a população que compareceu participando e levando os alimentos. Na **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra a Senhora 1ª Secretária para leitura da ementa do Substitutivo nº001/2014 ao Projeto de Lei nº024/2014. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discussão o Substitutivo nº001/2014 ao Projeto de Lei nº024/2014, de autoria do Prefeito Municipal. Ocasão em que o Vereador Edílson Mariano apresentou a Emenda Modificativa nº001/2014, de sua autoria, *que acrescenta dispositivo ao Substitutivo nº001 ao Projeto de Lei nº024/2014.* Continuando a discussão o Vereador Edílson Mariano disse que era contra aquele projeto, tendo em vista que já havia a Administração Distrital e o cargo de Administrador, e não via necessidade da criação da Subprefeitura e nem do cargo de

Secretário, porque com certeza iria aumentar os gastos e não melhoraria em nada para a comunidade de Palmital. Disse que sabia que o Substitutivo seria aprovado e mesmo assim, estava apresentando a emenda porque se houvesse a concordância dos vereadores e a Emenda fosse aprovada, o prefeito não poderia nomear parentes para o cargo de Secretário Municipal da Subprefeitura. Não era nada contra as pessoas, mas não achava correto. Disse também que não via em quê a criação daquela estrutura iria mudar na vida do povo de Palmital, pois quem administrava tudo era o prefeito, pois os secretários não tinham autonomia. A Vereadora Daisy Ferreira Netto disse que não concordava com o colega, pois era a favor da criação da Subprefeitura, tendo em vista que o Distrito cresceu e estava maior do que a Sede e precisava daquela estrutura organizacional. Disse que não falava por bairrismo, até mesmo porque a sua propriedade era aqui na Sede. Falou que não achava justo que o povo de Palmital não fosse beneficiado. O Vereador Eliezer Cruz disse que concordava com a aprovação da Subprefeitura. Se o prefeito tiver condições de colocar os cargos que precisa, eu sei quem ele vai colocar. Mas se não tiver dinheiro, fica criada a Subprefeitura pra quando tiver condições, pode ser 2015 ou 2016. Disse que ia votar favorável e pediu aos colegas que votassem na Emenda. Encerrada a discussão foi submetido a segundo turno de votação pelo processo de votação nominal, o Substitutivo nº001/2014 ao Projeto de Lei nº024/2014, salvo emenda, tendo sido aprovado por seis votos favoráveis, um voto contrário e nenhuma abstenção. Encerrada a votação do Substitutivo nº001, foi submetida a segundo turno de votação pelo processo de votação nominal, a Emenda Modificativa nº001/2014, obtendo quatro votos contrários, três votos favoráveis e nenhuma abstenção, atendendo dispositivo regimental para completar quórum o Senhor Presidente manifestou seu voto contrário a Emenda Modificativa nº001/2014, obtendo o seguinte resultado: a Emenda Modificativa nº001/2014 foi rejeitada por cinco votos contrários, três votos e nenhuma abstenção. Foi concedida a palavra a Vereadora Julbertina Ornelas para leitura da Ementa do Projeto de Lei Complementar nº004/2014 de sua autoria. Efetuada a leitura foi submetido a primeiro turno de discussão. Ocasão em que o Vereador Edílson Mariano disse que já haviam aprovado um projeto para que os animais não ficassem soltos na área urbana. Mas que até o momento a lei não estava sendo cumprida. Então ele não via razão para fazerem outra lei. Disse que animais como o cavalo nas baias incomodava, mas que o cachorro também incomodava os vizinhos. Citou o art. 69 do código de posturas, onde disciplinava as exigências na criação de animais. Disse que havia conversado com a autora pra que houvesse emenda, modificando. Em aparte o Vereador Eliezer Cruz disse que havia conversado com o pessoal da fiscalização e que eles se propuseram a vir na Câmara explicar para os vereadores, qual motivo que o projeto precisava ser aprovado sem emendas. O Vereador Edílson disse que não sabia

se o município estava preparado para aquela proibição, pois era pequeno e muitas pessoas criavam seus animais para ganhar o próprio sustento. Ele via o maior transtorno era em criar animais soltos. A Vereadora Julbertina Ornelas disse que por mais que a legislação municipal de posturas imponha restrições, visando a criação de animais na área urbana, no seu entendimento determinados tipos de animais, incomodavam muito. Pois mesmo lavando, limpando ainda fica o cheiro forte. Deviam ser criados nas áreas rurais. Mas que eles estavam ali pra discutir e ver o que fosse melhor, e a ideia que fosse melhor iria prevalecer. Falou também que deveriam ouvir a fiscalização no que tinham a dizer. O Vereador Edílson Mariano disse que havia chácaras que faziam divisa com o perímetro urbana onde criavam animais, também algumas pessoas tinham o hobby de criar cavalos, mas que tudo era limpo e bem cuidado. Por isso precisavam discutir e analisar muito, para não votar algo que prejudicasse. Sugeriu que fosse organizado o local dos cavalos ficarem na área do sindicato dos produtores rurais, pois havia espaço suficiente e estava mais afastado das residências. O Vereador Darlei Silva disse que havia também os carroceiros que precisavam dos animais para ganhar o próprio sustento e eles não tinham propriedades rurais pra colocar os animais. O Senhor Presidente disse que concordava com a colega a respeito do mau cheiro e o incômodo. Mas que precisavam analisar com muito cuidado, pois havia pessoas que necessitavam daqueles animais, seja para adquirir o sustento ou criava para se alimentar. Da forma que o projeto estava, ele acreditava que algumas pessoas iriam ficar bem prejudicadas. Sugeriu que o executivo melhorasse a fiscalização. O Vereador Eliezer Cruz disse que concordava com o projeto da colega, porque realmente o mau cheiro era grande. Mas que cabia ao executivo arrumar local para que as pessoas que precisavam dos animais pudessem mantê-los. A Vereadora Maria Valdiza disse que era um projeto polêmico, deviam sentar e analisar para que pudessem tomar a decisão certa. Também deveria ouvir a fiscalização para ver o que tinham a dizer a respeito. Disse que qualquer coisa poderia entrar com uma emenda e ajudar as pessoas que dependiam dos animais para o sustento. O Vereador Darlei Silva disse que iria aguardar o segundo turno para ver se havia um respaldo para ajudar aquelas pessoas que precisavam dos animais pra sobreviver. Encerrada a discussão, foi submetido a primeiro turno de votação o Projeto de Lei Complementar nº004/2014 pelo processo de votação nominal, tendo sido rejeitado por cinco votos contrários, dois votos favoráveis e nenhuma abstenção. Na **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Eliezer Cruz pediu que fosse constado na ata o nome dos vereadores que votaram contra a Emenda Modificativa nº001 do Vereador Edílson Mariano ao Substitutivo nº001/2014 do Projeto de Lei nº024/2014. E também o nome dos vereadores que votaram contrário ao Projeto de Lei Complementar nº004/2014, da Vereadora Julbertina Ornelas. Continuando o Senhor Presidente comunicou que não

havia matéria pronta para ser anunciada na Ordem do Dia da 41ª Reunião Ordinária.

QUÓRUM DE ENCERRAMENTO: Constatada a presença dos Senhores Vereadores: André Batista, Irmão Valdete, Daisy Ferreira Netto, Darlei Silva, Edilson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas e Maria Valdiza. Ausente o Vereador Valério Cipó. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata. =====

Vereador André Batista - Presidente (_____);